

Se Fátima, Gaby e Thais são novatas, o hexacampeão Michel Teló e Lulu Santos, o único presente em todas as edições, esbanjam experiência. “Nem nos melhores sonhos eu imaginaria que, de sete temporadas que eu fiz, o Time Teló ganharia seis. É irreal, uma coisa absurda. Eu vou muito pelo sentimento, uma coisa do coração, e existe uma sorte também de os companheiros ‘soltarem’ aquela voz”, diz o modesto campeão.

Já Lulu brinca que tem um critério claro para escolher o próprio time: o “arrepido metro”. Compositor de muitos sucessos, Lulu Santos aposta na emoção para formar a equipe na primeira fase do programa, a audição a cegas, quando os cantores se apresentam com os jurados sentados de costas para eles. Quem aprovar o candidato vira a cadeira para ele. Caso mais de um vire, é o cantor que escolhe com qual técnico seguirá.

O tempero da experiência

Durante várias temporadas de *MasterChef* e *MasterChef Profissionais* vimos os cozinheiros e chefs dizerem que aprenderam a cozinhar olhando os pais ou os avós preparando receitas. Agora chegou a vez de os mais experientes entrarem na briga pelo título do reality. A primei-

ra temporada do *MasterChef+* estreia na terça-feira, na Band, após a novela *Valor da vida*.

Cozinha afetiva com certeza será um termo muito usado no programa, que reunirá cozinheiros amadores com idades entre 60 e 80 anos. A apresentadora Ana Paula Padrão e os jurados Erick Jacquin, Helena Rizzo e Henrique Fogaça prometem que não darão colher de chá para eles. Mas, pelos teasers, já dá para perceber que emoção e lágrimas não faltarão.

“Sempre trato as pessoas com respeito, porém, cobro e falo o que está errado. As gravações foram muito emocionantes porque visualizei minha avó e meu pai, pessoas importantes na minha vida, em vários concorrentes”, diz Fogaça. Jacquin ressalta que “eles cozinham muito bem e me diverti em vários momentos, mas não fiz críticas mais amenas por serem idosos”. E Helena se impressionou com a organização dos competidores, fator que pode decidir um *MasterChef*.

A diretora Marisa Mestizo conta, em material de divulgação, que está animada com o novo reality: “Nunca uma turma trouxe tanta energia e garra para conquistar o sonhado troféu *MasterChef*. São pessoas que tiveram suas carreiras e agora estão atrás de seus hobbies. Foi uma delícia gravar com eles porque são todos dinâmicos, engraçados, resolutivos e com a melhor comida do mundo”.

O programa começa com 20 cozinheiros que

participam de uma seletiva. Somente os melhores entrarão realmente na cozinha do *MasterChef+*. A competição segue nos mesmos moldes das modalidades já conhecidas. A diferença é que algumas provas serão adaptadas. O tradicional leilão de ingredientes comandado por Ana Paula Padrão, por exemplo, dá lugar a um divertido bingo. Convidados como Ronnie Von e desafios como uma ceia natalina estão garantidos.

“Nenhum (participante) tentou sabotar o outro, muito pelo contrário. Eles se ajudaram o tempo inteiro e tiveram maturidade de ir ao mercado e pegar só o que precisavam para cozinhar. Estamos acostumados a ver os competidores levando duas, três cestas de ingredientes, que acabam nem sendo usados depois. Dessa vez, não. Eles têm consciência do que realmente necessitam”, afirma Ana Paula.

Para a apresentadora, o *MasterChef+* pode ir além da diversão: “Nós guardamos um viés cultural de muito preconceito com relação aos mais velhos. É muito difícil uma empresa contratar um profissional com mais de 60 anos, por exemplo, e isso é bobagem. Hoje em dia, temos a medicina e o cuidado preventivo para ajudar. Essa temporada deixou saudade por reunir pessoas capazes de enfrentar críticas, tensão e tempo limitado sem perder a cabeça, coisas que talvez alguém mais jovem não consiga ou tenha mais dificuldade”.

Fotos: João Cotta/TV Globo



Fátima Bernardes no *The voice Brasil 11*

Lulu Santos, Gaby Amarantos, Iza e Michel Teló, jurados do *The voice Brasil 11*